

4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E
CULTURA:
DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

REPOSITÓRIO 3D DE OBRAS DE ARTE NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO

ASLA MEDEIROS E SÁ, VIVIAN FONSECA,
ADOLFO BARTOLOME IBANEZ VILA,
MARÍLIA ALVES DE CARVALHO E SILVA,
CAMILLA GOMES, DANIEL ROBERTO
REIS.



CONTEXTUALIZANDO...

- Projeto coordenado pelas Professoras Asla Medeiros e Sá FGV(EMAp) e Vivian Luiz Fonseca (FGV CPDOC) e financiado pela Rede de Conhecimento e Pesquisa Aplicada (FGV RPCAP) Ou seja, foi desenvolvido no âmbito de uma instituição de ensino e pesquisa (FGV), evidenciando o caráter educacional.
- Caráter transdisciplinar, reunindo profissionais da Matemática, História, Ciências Sociais, Arquitetura, História da Arte e Direito. Aderência ao campo da “Humanidades Digitais”, aliando tecnologia e cultura com destacado caráter de inovação.
- Objetivo: criação de um repositório digital interativo que reunirá a obra digitalizada em 3D, acompanhada de uma compilação de informações para difundir, preservar e democratizar o acesso ao patrimônio cultural.

METODOLOGIA

- Recorte do Período Modernista: efeméride do centenário da Semana de 1922; obras que nos permitem pensar a História política e cultural brasileira; desenvolvimento urbano do Rio de Janeiro
- Ponto de partida: Inventário Monumentos do Rio (Vera Dias – Prefeitura do Rio de Janeiro);
- “Patrimônio Cultural Aberto”: localização nos espaços públicos, gerando a necessidade de um estudo da viabilidade técnica (dificuldades: condições de digitalização, escala média-grande dos objetos);
- Adoção de um pipeline de “*código aberto*”, que é implementado em fases, sendo elas: identificação, aquisição de dados, processamento, avaliação e acesso;
- Documentação na área de História Contemporânea;
- *Clearance* jurídico.

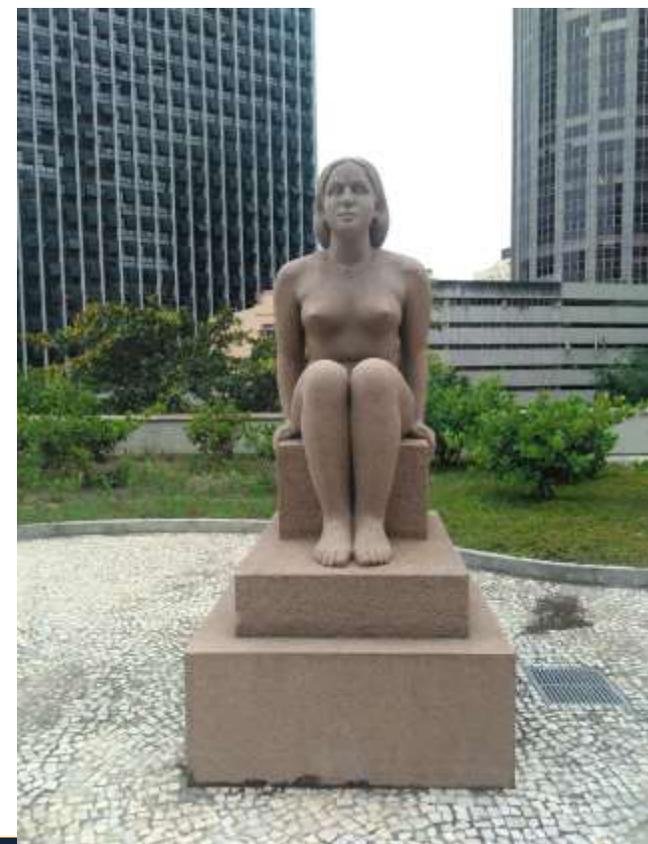
TECNOLOGIA COMO UM “MEIO”

- Tecnologia como um meio para conectar comunidades e sua herança, e não como o objetivo em si.
- Digitalização é composta de várias fases, como aquisição e processamento de dados.
- Importância de documentar o processo de digitalização (ortofotos)
- Critérios: restrições técnicas, relevância artística, contexto na cidade e considerações estéticas.

4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E
CULTURA:
DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

‘MULHER’

- Autora: Adriana Janacópulos (1892 – 1978).
- Localização: Jardins do Palácio Capanema, que se situa na Rua da Imprensa.
- Convite do Ministério da Educação e Saúde.
- Aproximadamente 2 metros, em granito.
- Foram necessárias aproximadamente 430 fotos.



4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA:

DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

- A réplica 3D deve ser processada para ser armazenada como formato multi-resolução para servir ao público;
- Em geral, as réplicas digitais em 3D podem ser manipuladas pelo usuário através de um software de desktop especializado. Existem várias opções disponíveis, desde simples visualizadores até altamente técnicos, como Blender e Meshlab, por exemplo.



4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA:

DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

- Foi desenvolvido um aplicativo piloto de Realidade Aumentada (AR) que permitia aos usuários visualizar e manipular a réplica digital 3D. O aplicativo é acompanhado de um áudio narrativo que fornece ao usuário informações contextuais do monumento. O aplicativo foi desenvolvido usando "Unity 3D" para ser executado no sistema operacional Android.
- Falta de abordagem organizada para agregar os resultados da digitalização.

“Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje?”



4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E
CULTURA:
DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

OBRIGADA!

marilia.acsilva@gmail.com; asla.sa@fgv.br; vivian.fonseca@fgv.br

